



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL 44/VIII/2005

(Voto de Pesar pelo falecimento do General Vasco Gonçalves)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2005, realizada no dia 29 de Junho de 2005, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Em 11 de Junho de 2005, faleceu o General Vasco Gonçalves, destacado Militar de Abril.

Vasco Gonçalves, nasceu na cidade de Lisboa, no dia 3 de Maio de 1921, foi aluno de Liceu Camões e posteriormente da Faculdade de Ciências de Lisboa. Coursou com destaque a licenciatura em Engenharia na Academia Militar, que iniciou em 1942, e onde posteriormente exerceu as funções de Professor .

Homem de causas e convicções, generoso, de grande honestidade e desprovido de ambições pessoais, o General Vasco Gonçalves pautou a sua acção, como cidadão, como militar e como estadista, pelos seus ideais e por aquilo que acreditava corresponder às necessidades do País e à construção de um Portugal democrático, solidário, próspero e soberano.

Desempenhou as mais altas responsabilidades na preparação e concretização da Revolução de Abril à qual aderiu animado de um grande sentido de responsabilidade, por uma aversão à ditadura fascista e pela adesão aos objectivos que o Movimento das Forças Armadas se propunha alcançar, a democratização, a descolonização e o desenvolvimento.

Enquanto Coronel, foi o mais graduado dos militares que integraram as estruturas do Movimento das Forças Armadas antes de Abril de 1974, tendo pertencido à sua comissão coordenadora e integrado a comissão de redacção do Programa do MFA.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

2

EDITAL 44

Foi um Homem generoso e um dos representantes mais ilustres do espírito de Abril, ficando na memória dos trabalhadores como protagonista das suas profundas aspirações e marcando com a sua personalidade e o seu ideal um período muito importante embora muito conturbado da história recente de Portugal.

Após o 25 de Abril foi membro do Conselho da Revolução tendo desempenhado ainda as funções de Primeiro Ministro dos II, III, IV e V Governos Provisórios e integrou o Conselho de Estado.

As iniciativas contra o poder dos monopólios e latifúndios, assim como as leis das nacionalizações, da reforma agrária, do controlo operário, dos baldios, do arrendamento rural, o salário mínimo e o subsídio de férias, foram algumas das decisões que ficaram ligadas aos Governos liderados por Vasco Gonçalves.

Na memória dos milhares de Portugueses que acompanharam o “Companheiro Vasco” à sua última morada ficará, por certo, gravada a imagem de um estadista de convicções, homem bom, coerente e de uma dignidade inatacável.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em 29 de Junho de 2005, manifesta o seu mais profundo pesar pelo seu desaparecimento curvando-se em sua memória e endereçando à sua família sentidas condolências.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 30 de Junho de 2005

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)